

1er symposium international de la Conférence luso-francophone de la santé

(COLUFRAS)

**Du 14 au 18 juin 2005
Montréal**

Grâce à l'appui de nombreux partenaires brésiliens, québécois et canadiens, l'Unité de santé internationale de l'Université de Montréal (USI-UdeM) soutient l'organisation du 1er symposium de la Conférence luso-francophone de la santé.

La COLUFRAS vise le développement de liens entre tous les pays francophones et ceux de langue portugaise dans le domaine de la santé. Le premier symposium s'organisera dans ce cadre autour de l'axe Brésil-Québec-Canada, de manière à consolider les acquis des dix dernières années et de constituer un noyau commun de valeurs culturelles, d'intérêts, de principes d'échange et de projets. Cet événement constitue une opportunité pour le Québec de renforcer les liens de partenariat avec le Brésil et un lieu pour transposer en actions concrètes les vœux de rapprochement des deux nations. Le symposium réunira quelques centaines d'acteurs des systèmes de santé, principalement du Brésil et du Canada, mais aussi de quelques pays et organismes africains, européens et internationaux. Il aura pour titre :

Le symposium (16-18 juin) sera précédé (14 et 15 juin) d'ateliers portant sur des thèmes divers, comme la vigilance sanitaire, les sciences infirmières, la santé des autochtones, la réadaptation des personnes atteintes de déficience physique et l'éducation à distance dans le secteur de la santé.

Plusieurs organismes brésiliens appuient le projet de la COLUFRAS. Il s'agit du Conseil National des Secrétaire à la Santé des États du Brésil (CONASS), du Conseil National des Secrétaire Municipaux à la Santé (CONASEMS), de la FIOCRUZ, de l'École Nationale de Santé Publique (ENSP), de l'Association Brésilienne de Santé Collective (ABRASCO), de l'Université Fédérale de São Paulo (UFSP), du Ministère de la Santé, de Pró-Saúde et du Secrétariat à la Santé de l'État de Goiás et de plusieurs autres états.

Au Québec et au Canada, le projet est piloté et coordonné par l'USI de l'UdeM. L'USI bénéficie de l'appui d'autres universités telles l'Université Laval, le Centre d'études et de recherches sur le Brésil (CERB) de l'UQAM, l'Université de Toronto, l'Université de la Saskatchewan et d'autres institutions dont l'Agence d'évaluation des technologies et des modes d'intervention en santé (AETMIS), l'Association des infirmières et des infirmiers du Québec, l'Institut national de santé publique du Québec (INSPQ), l'Institut de réadaptation de Montréal et les Laboratoires OMÉGA de Montréal. Le Ministère de la santé et des services sociaux du Québec et Santé Canada ont accepté de soutenir une partie de la réalisation du projet.

Le Dr. Jean Rochon préside le comité d'honneur. Le comité scientifique est co-présidé par les professeurs André Pierre Contandriopoulos (Groupe de recherche interdisciplinaire en santé, Université de Montréal) et Zulmira Hartz (ENSP/FIOCRUZ, Brésil). Le comité organisateur est co-présidé par Lucien Albert (USI, UdeM) et le Dr. Fernando Cupertino de Barros (CONASS, Brésil).

Santé et citoyenneté dans l'univers luso-francophone : Comment développer la coopération et les échanges dans le domaine de la santé?

Les thèmes retenus et les personnes responsables de préparer la documentation qui alimentera les échanges et les débats du symposium sont les suivants:

☒ La place et le rôle du citoyen dans la gouvernance du système de santé.

François-Pierre Gauvin (Centre des analyses politiques et économiques (CAPE), Université Mc Master)
Pierre Gerlier Forest (Centre d'analyse des politiques publiques (CAPP), Université Laval)
Julia Abelson (CAPE)
Elisabeth Martin (CAPP)
Soraya Vargas (Université Fédérale de Rio Grande do Sul (URGS), Brésil)

☒ Régulation et financement des services de santé.

Paul Lamarche et André Pierre Contandriopoulos (Groupe de recherche interdisciplinaire en santé (GRIS), UdeM)
Lígia Bahia (Université Fédérale de Rio de Janeiro (UFRJ), Brésil)

☒ Décentralisation et intégration des soins au niveau local.

Jean Louis Denis, Carl-Ardy Dubois et Damien Contandriopoulos (GRIS, UdeM)
Paulo Elias (Université de São Paulo (USP), Brésil)

☒ Imputabilité, évaluation et systèmes d'information.

François Champagne (GRIS, UdeM)
Francisco Viacava (Fondation Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Brésil)

☒ Formation et importance du capital humain dans le domaine de la santé.

Lise Lamothe (GRIS, UdeM)
Gilles Dussault (Banque mondiale)
Célia Pierantoni (Université d'État de Rio de Janeiro (UERJ), Brésil)

☒ Institutionnalisation de la coopération.

Lucien Albert (USI, UdeM)
José Roberto Ferreira (FIOCRUZ, Brésil)

Site internet
www.colufras.umontreal.ca

Contact
Normand Asselin
colufras@umontreal.ca

Avec le soutien financier du Ministère de la santé et de services sociaux du Québec et de Santé Canada et la collaboration des institutions brésiliennes suivantes :

ABRASCO
FIOCRUZ
CONASS
CONASEMS
ENSP



Conférence Luso-Francophone de la Santé
Conferência Luso-Francófona da Saúde

1º simposio internacional da conferência Luso-Francófona da saúde

(COLUFRAS)

De 14 à 18 de junho de 2005
Montreal

Graças ao apoio de inúmeros parceiros brasileiros, quebequenses e canadenses, a Unidade de Saúde Internacional da Universidade de Montreal (USI-UdeM) apoia a organização da primeira conferência Luso-Francófona da Saúde em Montreal, de 14 à 18 de junho de 2005.

A COLUFRAS tendo em vista o desenvolvimento da união entre todos os países francófonos e aqueles de língua portuguesa, a primeira COLUFRAS se organizará em torno do eixo Brasil-Quebec-Canadá, de maneira a consolidar as aquisições dos últimos dez anos e de constituir um núcleo comum de valores culturais, de interesses, de princípios de intercâmbios e de projetos. Tal evento constitui uma oportunidade ao Quebec de reforçar as uniões de parceria com o Brasil e um lugar para transpor em ações concretas os desejos de reaproximar as duas nações. O simpósio reunirá centenas de participantes do sistema de saúde, principalmente do Brasil e do Canadá, mas também de qualquer país e organismo africano, europeu e internacional. Será entitulado:

O simpósio (16 e 18 de junho) será precedido (14 e 15 de junho) de ateliers a respeito de temas diversos, tais como a vigilância sanitária, ciências de enfermagem, saúde dos nativos (indígenas), readaptação de pessoas portadoras de deficiências físicas e a educação a distância no setor de saúde.

Diversos organismos brasileiros apoiam o projeto da COLUFRAS. Dentre eles, o Conselho Nacional da Secretária de Saúde (CONASS), do Conselho Nacional de Secretarias municipais de Saúde (CONASEMS), da FIOCRUZ, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO), da Universidade de São Paulo (UFSP), do Ministério da Saúde, da Pró-Saúde e da Secretária de Saúde de Goiás e diversos outros estados.

No Quebec e no Canadá, o projeto é dirigido e coordenado pela USI da UdeM. A USI beneficia o apoio a outras universidades tais como a Universidade Laval, do centro de pesquisa do Brasil na UQAM, da Universidade de Toronto, da Universidade de Saskatchewan e de outras instituições tais como a agência de avaliações de tecnologias e de modos de intervenção em saúde pública do Quebec (INSPQ), Instituto de readaptação de Montreal e dos laboratórios OMEGA de Montreal. O Ministério da saúde e dos serviços sociais do Quebec e da Saúde Canadá aceitaram dar suporte a uma parte da realização do projeto.

O Dr. Jean Rochon preside o comitê de honra. O comitê científico é co-presidido pelos professores André Pierre Contandriopoulos (Grupo de pesquisa interdisciplinar em Saúde, UdeM) e Zulmira Hartz (ENSP/FIOCRUZ). O comitê organizador é co-presidido por Lucien Albert (USI, UdeM) e do Dr. Fernando Cupertino de Barros (CONASS, Brasil).

Com a assistência financeira do Ministério da saúde e dos serviços sociais do Quebec e da Saúde Canadá e da colaboração das seguintes instituições brasileiras:

ABRASCO
FIOCRUZ
CONASS
CONASEMS
ENSP

Saúde e cidadania no universo Luso-Francófono : Como desenvolver a cooperação e o intercambio no campo da saúde?

Os temas escolhidos e as pessoas responsáveis de preparar a documentação da qual se basearão os intercâmbios são os seguintes:

☒ O local e o papel do cidadão no governo do sistema de saúde.

François-Pierre Gauvin (Centro de análises políticas e económicas (CAPE), Universidade McMaster)
Pierre Gerlier Forest (Centro de análises políticas públicas (CAPP), Universidade Laval)
Julia Abelson (CAPE)
Elisabeth Martin (CAPP)
Soraya Vargas (Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Brasil)

☒ Descentralização e financiamento dos serviços de saúde.

Paul Lamarche e André Pierre Contandriopoulos (Grupo de pesquisa interdisciplinar de saúde (GRIS), UdeM)
Lígia Bahia (Universidade Federal de Rio de Janeiro (UFRJ), Brasil)

☒ Descentralização e integração de tratamentos a nível local.

Jean Louis Denis, Carl-Ardy Dubois e Damien Contandriopoulos (GRIS, UdeM)
Paulo Elias (Universidade de São Paulo (USP), Brasil)

☒ Aributo, avaliação e sistemas de informação.

François Champagne (GRIS, UdeM)
Francisco Viacava (Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), Brasil)

☒ Formação e importância do capital humano no campo da saúde.

Lise Lamothe (GRIS, UdeM)
Gilles Dussault (Banco Mundial)
Célia Pierantoni (Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Brasil)

☒ Institucionalização e a cooperação.

Lucien Albert (USI, UdeM)
José Roberto Ferreira (FIOCRUZ, Brasil)

Site internet
www.colufRAS.umontreal.ca

Contato
Normand Asselin
colufRAS@umontreal.ca

